

São Caetano é a sexta cidade mais poluída do País em ranking global



FUMAÇA PRETA. Excesso de veículos em São Caetano piora a qualidade do ar

São Caetano é sexta cidade mais poluída do País, cita ranking

Verticalização de moradias e excesso de veículos contribuem para deixar o ar do município sujo, o que pode provocar doenças respiratórias e de pele

São Caetano é a sexta cidade do Brasil com o ar mais poluído. Cada m³ (metro cúbico) de oxigênio respirado pela população no município carrega 15,9 microgramas de partículas de sujeira com tamanho de até 2,5 micrômetros – nível que excede em pelo menos três vezes os parâmetros

recomendados pela OMS (Organização Mundial da Saúde). A informação consta no estudo global *World Air Quality*, que põe Xapuri, no Acre, como líder do ranking nacional. Osasco, em São Paulo, é a segunda colocada. Ambientalista ouvida pelo Diário explica que a verticalização urbana e

o consequente aumento do número de veículos circulando são os responsáveis por deixar a atmosfera são-caetanense em situação ruim, o que provoca doenças respiratórias e de pele. Plano de arborização é apontado como uma das alternativas para melhorar a situação. [Selecidades 1](#)

São Caetano é a sexta cidade mais poluída do País em ranking global

Estudo World Air Quality analisa 38 municípios em território nacional; verticalização e excesso de carros pesam; Mauá fica em 11º lugar

LAYS BENTO
laysbento@dgabc.com.br

São Caetano é a sexta cidade do Brasil com o ar mais poluído. Cada m³ (metro cúbico) de oxigênio respirado pela população no município carrega 15,9 microgramas de partículas de sujeira com tamanho de até 2,5 micrômetros – nível que excede em pelo menos três vezes o parâmetro recomendado pela OMS (Organização Mundial da Saúde). A informação é do estudo global *World Air Quality*, da IQAir.

A análise da plataforma digital comprou mundialmente dados de pelo menos 30 mil estações de monitoramento, avaliando poluentes mais comuns na mensuração de agências internacionais em impactos significativos na saúde humana e no meio ambiente.

Ao todo, foram analisadas 38 cidades brasileiras, sendo 17 no Estado de São Paulo. Xapuri, no Acre, lidera o ranking nacional, enquanto Osasco, a segunda na classificação geral, é a primeira paulista. Mauá, no Grande ABC, ocupa a 11ª posição.

São dois os principais motivos para que São Caetano esteja entre as dez cidades mais poluídas do País, segundo a ambientalista Marta Marcondes, professora da USCS (Universidade Municipal de São Caeta-



EXPLICAÇÃO. Verticalização da cidade atrai moradores e, consequentemente, veículos, o que contribui para a poluição do ar, segundo especialista

no, bióloga e também coordenadora do Projeto IPH (Índice de Poluentes Híbridos).

Em primeiro lugar, está a crescente verticalização imobiliária. Em segundo, como consequência do adensamento populacional, vem o excesso de veículos.

Dados do último Censo demográfico do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) mostram que, apesar de possuir território de 15 mil km², São Caetano é a terceira do Brasil e a primeira do Grande ABC com mais gente moran-

do em apartamentos (52%) do que em casas térreas.

Ainda segundo o IBGE, pela cidade transita uma frota de 145.686 veículos, sendo 68% carros. "Geologicamente falando, São Caetano é um relevo, entre duas espécies de morros. Neste vale onde está a cidade, correm o Rio Tamanduateí e o Ribeirão dos Meninos. Isto naturalmente já atrai uma pluma de contaminação na atmosfera, acumulada na direção dos ventos. Mas para piorar consideramos São Caetano um corredor na mobilidade,

em que você tem de um lado a Avenida dos Estados, logo mais a Anchieta e ainda a Avenida Goiás", explica Marta.

IMPACTO À SAÚDE

A especialista diz que a poluição atmosférica em São Caetano é silenciosa e cruel. "Vivo desde criança na cidade e não considero as crises de rinite que já tive como um ponto à parte, por exemplo. A gente até pode levar em consideração que a poluição também se some a de outros municípios, mas até a vegetação por aqui

foi suprimida", declara.

Como antídoto à poluição atmosférica, ainda de acordo com Marta Marcondes, o município poderia executar programa de plantio de árvores por todo o perímetro urbano, já que as espécies vegetais são aliadas na filtragem das impurezas do ar.

"Um bom plano de arborização é uma das únicas formas de combater os danos de tantos prédios construídos e dos gases tóxicos do trânsito", aconselha a bióloga e coordenadora do Projeto IPH.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Página:** Capa + página 01